

RELATÓRIO TÉCNICO INTERNO



TÍTULO		ANÁLISE TÉCNICA DE RO
ESCOPO		Avaliação Crítica de Reclamação
CLIENTE		VLA POZZI
DATA		03/06/2024
Nº DE RELATÓRIO		005/2024
TIPO:	☒	EAQ (Ensaaios e análises)
	☐	P&D (Projetos)
	☐	OUTROS (Especificar):

RELATOR RESPONSÁVEL

William R Alves
Laboratório

1. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é apresentar os dados referentes às análises decorrentes do registro de ocorrência número interno 351/24 para o cliente VLA POZZI. O cliente alega que a tinta indicada para pintura apresentou divergência de cor em relação ao catálogo de cores Sayersystem Cores da Sayerlack.

2. MATERIAIS E METODOLOGIAS

2.1 Produtos

056VH001 – ESMALTE PU VINHO L138 TX LOTE 001/24

030CT090 – CATALISADOR PU ALIFÁTICO LOTE 045/24

2.1 Considerações

Foram realizadas as aplicações do lote e realizado comparativo com a cor L138 do catálogo (2 x 1 em volume e com 010SV510 como diluente – 10% em chapa de MDF sob primer branco 025BR050). Cartelas de cores são elaboradas para orientar os envolvidos na equipe de pintura e laqueação da madeira. As cores da cartela são foscas e a sua reprodução em brilhos distintos podem levar a uma pequena variação cromática, assim como as cores podem ser influenciadas pelo tipo de substrato, pelo sistema de aplicação e pela quantidade de tinta aplicada na superfície. Aconselha-se, ao comparar, utilização de luz natural indireta, pois a luz artificial pode influenciar na percepção da cor. Na Figura 1 é possível verificar a diferença na percepção de acordo com esses critérios, quando se varia o tom comparativo (acima ou abaixo do L138) a amostra tende a parecer mais amarelada e/ou mais azulada.

Figura 1. Comparativo do lote com uma cor acima e uma abaixo no catálogo



Figura 2. Lote aplicado comparativo com catálogo sob luz natural da cor L138



Sabemos que a cor não é propriedade de objetos, espaços ou superfícies e sim a sensação causada por certas qualidades de luz que os olhos reconhecem e o cérebro interpreta. Portanto, luz e cor são inseparáveis e, na concepção de aplicações em mobiliários, igual atenção deve ser dada aos seus aspectos psicológicos, fisiológicos, visuais, estéticos e técnicos. A cor do ambiente influencia a experiência da luz e a necessidade de iluminação. As qualidades da luz (intensidade, direcionalidade, distribuição, etc.) são essenciais para a percepção da cor.

3. PARTICIPANTES

Francielle Fritzen – Diretora Comercial

William R. Alves – Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento

Siderley dos Santos – Representante Comercial

4. CONCLUSÃO

A análise da reclamação mostrou que ela é improcedente quanto a divergência em relação ao referencial cromático.